

Processo artístico a seis mãos: a capa e seu significado

By six-handed: the dossier cover and its meaning

Proceso artístico a seis manos: la portada y su significado

Isabelle Cristine de Souza Germano¹

Vandora Nestor Bonfim²

Resumo: O presente texto tem como objetivo descrever as ideias e processos que os três artistas e ex-alunos do ProFIS tiveram ao longo da criação da capa para o dossiê temático. São abordadas suas impressões e considerações sobre o curso e a experiência de estar em uma universidade pública. Para o desenvolvimento da capa, os artistas incorporam elementos que consideram importantes para representar o sentimento de ingressar em uma universidade pública e renomada. Assim, a capa é dividida em três partes principais: fundo, bandeiras e cadeira. No resultado final, cada artista contribui com seu estilo e técnica individuais, compondo o trabalho como um todo.

Palavras-chave: Processo artístico; Capa; ProFIS.

Abstract: This text aims to describe the ideas and processes that the three artists and former ProFIS students had while creating the cover for the thematic dossier. It addresses their impressions and reflections on the course and the experience at a public university. To develop the cover, the artists incorporate elements they consider important to represent the feeling of entering a prestigious public university. Thus, the cover is divided into three main parts: background, flags, and chair. In the final result, each artist contributes their style and technique, creating a cohesive work..

Keywords: Artistic process; Cover; ProFIS.

Resumen: El presente texto tiene como objetivo describir las ideas y procesos que los tres artistas y exalumnos del ProFIS tuvieron a lo largo de la creación de la portada para el dossier temático. Se abordan sus impresiones y consideraciones sobre el curso y la experiencia de estar en una universidad pública. Para el desarrollo de la portada, los artistas incorporan elementos que consideran importantes para representar el sentimiento de ingresar a una universidad pública y prestigiosa. Así, la portada se divide en tres partes principales: fondo, banderas y silla. En el resultado final, cada artista contribuye con su estilo y técnica individuales, componiendo el trabajo en su totalidad.

Palabras clave: Proceso artístico; Portada; ProFIS

Introdução

A realização de uma imagem para capa de uma revista com textos acadêmicos parece uma das etapas mais simples do projeto. Porém a construção de uma figura que trouxesse significados e símbolos que conecta as produções dos artistas com a vivência da maioria dos alunos do ProFIS foi complexa. Ao pensarmos em objetos e conexões para a capa implementamos intencionalidade dos artistas e referências de uma história ou vivência, assim

¹ Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes - Diretório Científico Interdisciplinar (DCI)

² Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes - Diretório Científico Interdisciplinar (DCI)

a imagem não se torna apenas uma ilustração que acompanha um texto, mas sim um elemento visual que também carrega mensagens.

O presente artigo traz a visão unificada dos artistas para a criação da capa, separando o processo e a técnica que os três artistas utilizam para compor a obra final e, também, a descrição da iconográfica da capa, trazendo o detalhamento dos elementos e as possíveis interpretações para cada escolha produzida.

A conexão que fazemos ao ver um ícone em uma obra está diretamente conectada a uma concepção cultural que temos sobre um objeto ou cena. A cadeira como elemento central determina a sua importância na composição como um todo, assim como em obras que focam na perspectiva a partir da diminuição de objetos e esmaecimento de cores - algo que também ocorre aqui, quando somamos recortes com tons mais claros no centro. A classificação feita por Panofsky (1991) enquadra a obra em um “significado convencional” o qual conseguimos reconhecer a cena a qual ela pertence por conhecermos o ambiente ou os elementos que a compõem, como por exemplo a disposição das bandeiras comumente usadas em formaturas de graduação no Brasil. Portanto, no conceito geral da composição da obra trazemos a alegoria de uma formatura.

Ao retomarmos o elemento principal, a cadeira, podemos buscar na memória onde está encaixado esse objeto, pois não vemos esse design em quaisquer ambientes, nos transportando para um ambiente mais formal e de certa relevância, assim com uma cadeira amarela de plástico nos remete a um bar e uma cadeira de balanço remete a nossa infância em parques.

Elementos visuais são marcos históricos, podemos citar uma das produções visuais veiculadas em uma revista para difundir ideias e que modificou e ainda impacta a História da Arte Brasileira, como por exemplo a obra *Abaporu* da artista Tarsila do Amaral. Realizada como ilustração para o *Manifesto Antropófago*³ e que hoje em dia conhecemos em cores intensas e chapadas. Esta imagem marca esse novo momento da Arte brasileira no ano de 1922. Assim como essa imagem, a capa carrega um significado para além do estético, aborda pontos que ganham cada vez mais importância para alunos que advêm de escola pública e de famílias que nunca adentraram uma universidade antes.

³ MANIFESTO Antropófago. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra35538/manifesto-antropofago>. Acesso em: 28 de janeiro de 2024. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

Seus pontos de vista e a criação

O processo artístico é sempre muito diverso e complicado, para cada artista há uma maneira, um tempo, um método e realizar uma obra em conjunto pode ser desafiador, inesperado e potente. A autora Cecília Almeida Salles (1998) fala sobre o “projeto poético”, expressão que utiliza para demonstrar a singularidade da produção artística, visual e estética que cada indivíduo tem sobre sua obra, os valores éticos e como representam o mundo.

A capa surge da troca de ideias dos artistas e alunos de graduação em Artes Visuais, Isabelle Germano, Vandora Bonfim e Lucas Souza, que ingressaram na Unicamp pelo ProFIS (Programa de Formação Interdisciplinar Superior). O principal desafio para nós era criar um símbolo que conseguisse transmitir a vivência de outras pessoas e as nossas, pois queríamos traduzir os sentimentos de admiração e orgulho por algo que nós fazemos parte com vivacidade, carinho e poder transformador, pois estamos aqui para mudar a cara da universidade.

Passar pelo curso foi um percurso difícil, contudo nos permitiu ser artistas, ocuparmos um lugar que talvez não tivéssemos acesso. Abriu portas para conseguirmos acessar mais locais culturais, de informação e formação formal e não-formal. Por isso, quando iniciamos o processo de projetar a capa, nos veio em mente essa exata palavra “ocupar”, para estar e permanecer.

O ProFIS não é um curso fácil, são diversas barreiras, mais de 3 mil horas em apenas 2 anos. A formatura é o momento mais aguardado, pois é a comemoração com todos os amigos, familiares e colegas que dividiram as alegrias, tristezas, momentos de revolta e de estudo. Assim, a ideia principal para a capa advém dessas grandes representações: a ocupação de um espaço e o pertencimento a um momento significativo na vida de um estudante, tudo isso anexado a símbolos que serão compreendidos por quem vivencia essa trajetória.

Nas formaturas temos no palco uma mesa com os professores, paraninfos e reitores e as bandeiras hasteadas ao lado, elas trazem consigo o brasão da cidade de Campinas, da Unicamp, do ProFIS e do Brasil. Na capa trazemos esses elementos que integram parte de um todo que muitos ex-profissionais e graduados conhecem bem. Decidimos colocar uma cadeira para representar este “ocupar um espaço importante”, como, por exemplo, conseguir sua cadeira na Academia de Letras, ocupar uma cadeira de professor em uma universidade pública, atos importantíssimos dentro do meio acadêmico e com um valor simbólico muito forte. Além de que, todos os dias, estamos sentados em cadeiras enfileiradas em uma sala de aula, ocupando a nossa posição como futuros pesquisadores, cientistas, arte-educadores e professores. Muitos

alunos do ProFIS são os primeiros da família a acessar o ensino superior muitos deles vivenciam a cerimônia de formatura pela primeira vez ao concluir o curso.

O processo de criação de muitas artes são mais significativas do que seu resultado final, possuem esse peso por conta da experiência conferida a obra. Uma capa realizada a seis mãos, com técnicas mistas e comuns a poética de cada um mostra o quão diversos somos e isso não deixaria de ser demonstrado na capa finalizada. A composição foi construída por três artistas que exploram técnicas diferentes, utilizando colagem - para preencher e construir o plano de fundo -, pintura - para representar a cadeira à qual todos desejam se sentar – e desenho - nas bandeiras - compondo uma única imagem.

Vandora Bonfim desenvolve uma pesquisa e série de imagens com o preenchimento da folha, a partir de pequenos pedaços de papéis de revistas colados um a um. Para a colagem realizada especialmente para a capa foi pensado o aspecto diamantado para o fundo feito em tons acinzentados e azulados, no qual compôs o chão e a parede, e trabalhada com recortes de papéis preto para trazer profundidade.

Figura 1: Colagem para o fundo



Fonte: Vandora Bonfim, 2023.

A cadeira foi criada por Isabelle Germano, que realiza uma pesquisa para representar momentos por meio de objetos do cotidiano. Nessa produção, ela pintou uma cadeira, um item comum na vida do aluno, além de simbolizar cargos importantes. A escolha das cores se baseia em sua pesquisa para apresentar combinações que se distanciam do objeto real. Assim, optou pelos tons azul e laranja, cores quentes e complementares que evocam uma sensação de elegância.

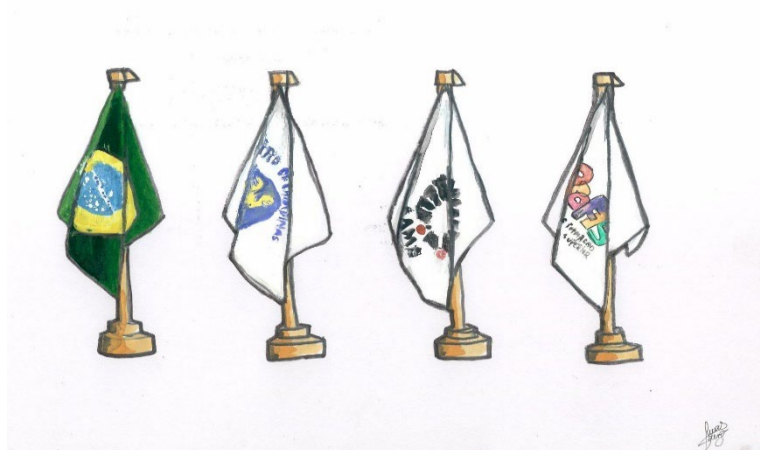
Figura 2: Cadeira pintada em guache colorida



Fonte: Isabelle Germano, 2023.

As bandeiras foram desenhadas por Lucas Souza, que costuma trabalhar em projetos de animações, fotografia e pintura. Seu enfoque nessa produção foi trazer aspectos da pintura e do desenho que remetesse ao prazer de olhar para bandeiras assim em ocasiões de celebração onde são sempre valorizadas e apreciadas com a mesma curiosidade que se vê pelas formaturas do ProFIS.

Figura 3 - Imagem realizada em desenho, pintada em tinta acrílica.



Fonte: Lucas Souza, 2024.

Ao realizarmos a capa buscamos a sensibilidade do momento de conclusão de um ciclo que concomitantemente está apenas se iniciando. Para alunos vindos do ProFIS gostaríamos de dizer que esse lugar também é de seu direito, alunos de escola públicas devem ingressar e se formar em universidades públicas. Esperamos que essa conquista reverbere na comunidade e transforme em novas oportunidades em suas vidas.

Figura 4: Versão final da capa.



Fonte: Vandora Bonfim, Isabelle Germano e Lucas Souza

A partir desse processo de memória e ressignificação, a intencionalidade dos artistas foi exposta ao longo do texto, ressaltando a particularidade do modo de pensar e fazer de cada um. Gostaríamos de provocar uma reflexão em cada pessoa que lê este dossiê e, principalmente, vê a capa, pois os elementos escolhidos podem significar muitas coisas ou lembrar vários momentos específicos para cada indivíduo. A capa compreende muito mais do que aparenta, foi pensada como uma obra artística, uma criação que nos faz refletir sobre o nosso pertencimento no ambiente acadêmico, social, político, de pesquisa e de ensino.

Referências

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. Annablume, 1998.

Sobre as autoras

Isabelle Cristine de Souza Germano: graduanda em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), formada no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS). Realizou duas Iniciações científicas sobre a memória e a racialidade de Carlos Gomes, de 2020 a 2022. Em sua produção artística e acadêmica explora o cotidiano, os afetos e a memória.
E-mail: isabelle.c.germano@gmail.com

Vandora Nestor Bonfim: graduanda em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), formada no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS). Pesquisadora em temas diversos como Arte, Ciência e Tecnologia, Ciências Sociais e Poéticas Visuais.
E-mail: vandora.bonfim@gmail.com

Recebido em: 31 ago. 2024

Aprovado em: 09 abr. 2024